



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A educação é uma ferramenta poderosa e um pilar fundamental para o desenvolvimento duma sociedade que se quer robusta, coesa e capacitada como um todo.

Até ao início dos anos 70, apenas existia o ensino primário na ilha de São Jorge, e os pais que quisessem que os seus filhos continuassem os estudos teriam de sair para a Horta ou Angra, e um número muito escasso seguia logo para Coimbra para iniciar os estudos superiores.

Claramente que não era uma opção para todas as famílias, devido aos elevados encargos financeiros que estas teriam de suportar.

Assim, e depois de alguns contactos encetados, inicialmente, por parte de alguns jorgenses e instituições, nomeadamente o Dr. Fernando Tristão da Cunha e a Câmara Municipal de Velas, com os responsáveis pelo ensino na Região, e estas, posteriormente, com o Governo da República, foi possível criar condições para que o ensino público fosse uma realidade na ilha.

Este importante passo trouxe uma nova realidade, um novo paradigma, que operou mudanças há 50 anos, instituindo o ensino escolar público na ilha de São Jorge, com a oficialização da Portaria n.º 562/72, criada a 28 de setembro de 1972.

No concelho da Calheta, a atividade letiva teve como grandes impulsionadores o já mencionado Dr. Fernando Tristão da Cunha e o professor Luís Nemésio Serpa. Inicialmente, foram usadas três salas, cedidas pela Câmara Municipal da Calheta, e esta escola começou por funcionar com dez professores e 45 alunos.

No concelho de Velas, a escola foi criada como mista, desde logo uma novidade no ensino, que funcionava nas instalações do Externato Cunha da Silveira, cedido pela Câmara Municipal de Velas, que pertencia ao ensino particular e que ministrava o ensino secundário com uma frequência sensivelmente igual à desta escola.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



Certo é que, ao longo dos anos, até aos dias de hoje, foram sendo melhoradas as condições físicas e estruturais no ensino na ilha, no que concerne a estas duas unidades de ensino.

A mudança de paradigma que ocorreu há 50 anos, na ilha de São Jorge, foi um passo significativo para o fomento da formação das crianças e jovens na nossa ilha, em que muitas vidas foram tocadas e mudadas pelo ensino público. Muitos foram aqueles que graças a esta mudança puderam ter a oportunidade de continuar os seus estudos.

Assim, no passado dia 10 de novembro de 2022, a Escola Básica e Secundária da Calheta, na ilha de São Jorge, celebrou assim o seu quinquagésimo aniversário, instituição criada inicialmente como Escola Preparatória do Padre Manuel Azevedo da Cunha. E, no dia 8 de dezembro de 2022, a Escola Básica e Secundária de Velas, na ilha de São Jorge, também celebrou o seu quinquagésimo aniversário, inicialmente com nome de Escola Preparatória Infante D. Henrique.

Muitos foram e são aqueles que contribuíram e continuam a contribuir para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens jorgenses, e a quem manifestamos o nosso agradecimento, desde professores, assistentes operacionais, administrativos, conselhos executivos, toda a comunidade escolar deste percurso de 50 anos.

Os desafios de hoje também são muitos, mas estamos certos de que saberemos todos juntos dar as respostas necessárias!

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo quinquagésimo aniversário do ensino público na ilha de São Jorge, desejando a continuação de grandes sucessos a todas as instituições promotoras de educação na ilha.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Centro Democrático Social - Partido Popular e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de dezembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Garcia'.

Luís Carlos Correia Garcia